

## Ficha de Avaliação

### FARMÁCIA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

**Programa:** INOVAÇÃO TERAPÊUTICA (25001019073P8)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** FARMÁCIA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica (PPGIT) teve suas atividades iniciadas com o curso de Mestrado e Doutorado em 2008. O PPGIT tem por objetivos principais a qualificação profissional, científica e acadêmico-edagógica com formação inter e multidisciplinar, capacitando à formulação, planejamento e desenvolvimento projetos de pesquisas, novas metodologias, geração de novos produtos tecnológicos e patentes industriais, mediante a valorização da competência técnico-científica instalada em Pernambuco. Estes objetivos incluem o segmento farmacêutico e de saúde. De forma mais específica, o desenvolvimento e avaliação de novas tecnologias para a saúde e ciências farmacêuticas. Neste quesito, os objetivos específicos estão relacionados aos projetos desenvolvidos e não aos aspectos estruturais e curriculares do Programa.

O Programa desenvolve suas atividades visando alcançar os objetivos supracitados em uma área de concentração: 1. FÁRMACOS, MEDICAMENTOS E INSUMOS ESSENCIAIS PARA A SAÚDE. São descritas também três linhas de pesquisa: I. Desenho, Modelagem Molecular e Preparação de Produtos Bioativos; II. Desenvolvimento Pré-clínico de Produtos Bioativos; III. Território, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde. Essa estrutura é adequada e as disciplinas propostas são coerentes com as áreas e linhas do Programa. Os projetos são abrangentes, bem definidos e caracterizam a qualidade da estrutura do curso.

A proposta de planejamento futuro apresentada se alinha mais com as estratégias atuais do Programa e da IES, e menos com os pontos importantes que farão o Programa desenvolver na avaliação. Desta descrição é possível destacar o interesse em captar recursos humanos para o Programa, entretanto, as razões não foram definidas. A

## Ficha de Avaliação

página do PPGIT, é eficiente e disponibiliza as informações mais importantes do Programa. O PPGIT define e rastreia bem seus egressos, porém, não há definição de estratégias, apesar de mostrar os egressos mais recentes e suas posições atuais.

De uma maneira geral, a infraestrutura é muito boa para o desenvolvimento das atividades do Programa. O PPGIT tem como sede o Núcleo de Pesquisa em Inovação Terapêutica (NUPIT), que ainda está em fase de expansão, e contém auditório, biblioteca, laboratório de análise in silico, laboratório de síntese de fármacos, laboratório de biossegurança nível 2, laboratório de bioensaio, laboratório de scale up de princípios ativos, sala para a secretaria e coordenação do Programa de pós-graduação em inovação terapêutica. Por fim, várias são as centrais multiusuários com equipamentos modernos para desenvolvimento do projetos de pesquisa.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	35.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Possui uma média de 23 docentes permanentes e de aproximadamente 6,25 colaboradores no quadriênio. Todos docentes apresentam perfil de formação em nível de doutorado, compatível com a proposta do Programa, envolvendo áreas afins e diversas. O corpo docente é titulado, em sua maioria, fora da IES sede do PPGIT, apesar de oito dos docentes permanentes serem formados na UFPE. Há pouca informação sobre a formação e vivência do corpo docente no exterior, seja em nível de Pós-graduação ou de Pós-doutorado, apesar de alguns docentes terem sido titulados em Universidades estrangeiras. A qualificação do corpo docente é também caracterizada pelo número de bolsistas de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico, seja com financiamento Federal ou Estadual e, neste sentido, dentre os professores permanentes, 18 receberam bolsa de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico no período, seja nível 2 (treze) ou nível 1A-D (cinco). Os docentes atuam como revisores de periódicos internacionais, membros de comitês assessores de agências de fomento, presidentes de associações, editores de revistas científicas e consultores de agências governamentais, por exemplo. Não há muitas informações de qualificação em nível de pós-doutorado por parte dos docentes do Programa. Entretanto, dois dos docentes permanentes realizaram estágio pós-doutoral, um no Brasil e outro no exterior, durante o período deste quadriênio.

A maioria dos docentes permanentes ministraram disciplinas no Programa de Pós-graduação, tiveram orientações e publicaram resultados de pesquisa no quadriênio. A distribuição de orientações pelo corpo docente é regular. Os

## Ficha de Avaliação

docentes mostraram capacidade de captar recursos financeiros das agências de fomento estaduais e federais, Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e FINEP. A maioria destes projetos conta com participação de discentes do PPGIT. O corpo docente captou um montante de recursos maior do que no período anterior de avaliação, resultando em aproximadamente R\$ 13.000.000,00 somente em 2016.

Os docentes permanentes do PPGIT ministram aulas em cursos de graduação em diversos cursos, como Direito, Economia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Química, Engenharia Química, Medicina, Odontologia, Nutrição, Ciências Sociais, Biologia e Educação Física. Além disso, orientam elevado número de alunos em iniciação científica com bolsa e supervisionam estudantes em estágio em docência no ensino de graduação.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	55.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	5.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O item Corpo discente, Teses e dissertações do PPGIT foi considerado muito bom, de acordo com as métricas atribuídas neste quesito para o quadriênio. No total, foram 60 os discentes titulados em nível de mestrado e 48 em nível de doutorado no PPGIT no último quadriênio. Este número de mestres titulados em relação à dimensão do corpo discente é caracterizado como bom, considerando que ficou entre o percentil 25 e percentil 50 da área, no quadriênio. Para o doutorado, este mesmo item também foi classificado como bom, pois ficou entre os percentis 25 e 50 da área. Por outro lado, o número médio de orientações por docente permanente foi classificado como muito bom, por estar acima do percentil 50 da área neste quesito. Assim, a quantidade de dissertações defendidas em relação ao corpo docente permanente e dimensão do corpo discente foi considerada muito boa. Entretanto, a distribuição das orientação de teses e dissertações por docente do PPGIT, no quadriênio, foi considerada regular, pois ficou entre o percentil 30 e 50 da área.

Em relação à qualidade das teses e dissertações e produção com discente e egressos, como um todo, foi considerada muito boa. A razão de discentes que produziram ao menos um artigo em relação aos discentes matriculados foi regular, ficando entre o percentil 30 e percentil 50 da área. Já a porcentagem de publicações com autoria de egressos em função do total de publicações foi considerada boa, por estar entre os percentis 50 e 70 da área. Esta mesma classificação foi atribuída à porcentagem de artigos com discentes do PPGIT em relação às publicações totais, que foi considerada como boa, visto que ficou entre o percentil 50 e 70 da área. A publicação em

## Ficha de Avaliação

resumos em anais de congressos foi considerada muito boa de acordo com os critérios da área.

A divulgação de resultados de pesquisa dos discentes foi considerada muito boa, de acordo com os parâmetros da área, visto que foram muitos e em eventos científicos de qualidade comprovada no Brasil e no exterior.

Com relação à eficiência do PPGIT na formação de mestres e doutores, no quadriênio, pode ser considerada muito boa, pois foi menor que 26 e 48 meses, respectivamente, conforme classificação estabelecida pela área.

É importante ponderar que a autoria de discente e de egresso teve maior volume nos estratos A2, B1 e B2. É importante considerar que a produção com egressos doutores é qualificada para o tempo do curso, cujo início do doutorado foi em 2008.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A produção intelectual do PPGIT foi considerada muito boa em função das métricas da área para o quadriênio. Neste item, a qualificação das publicações do Programa por docente permanente foi considerada muito boa, em função das análises de cada indicador correlacionado. Neste sentido, a produção per capita no quadriênio foi considerada muito boa, pois ficou acima do percentil 70 da área. Já a pontuação total proveniente de artigo com egressos em razão do número de docentes permanentes foi também considerada muito boa, pois ficou acima do percentil 70 da área.

Já a distribuição de publicações qualificadas dos docentes permanentes do PPGIT foi considerada muito boa, visto que a porcentagem de docentes com produção acima da mediana da área ficou acima do percentil 70.

Com relação à produção técnica, esta foi considerada muito boa, pois ficou com pontuação acima do percentil 70.

É importante destacar que o corpo docente teve 406 artigos publicados com alta concentração em A2+B1+B2. Outro ponto de destaque é a regularidade da qualidade da publicação, que se manteve constante em nível e pontuação, considerando o quadriênio. É de se destacar também a apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais, incluindo apresentações orais e conferências de docentes permanentes do PPGIT, a organização de eventos nacionais e a produção de patentes, que qualificaram esta produção técnica.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O PPGIT apresentou claramente as atividades relacionadas à inserção social. Sua proposta envolve a redução da desigualdade social por meio da difusão do conhecimento. Inicialmente, é bem descrita na proposta a capacidade do Programa em desenvolver ações contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico. Dentre os projetos, cito: Quatro Estações; Projeto Viva Saúde; Ensino de ciências na comunidade de Muribeca em Jaboatão dos Guararapes-PE: promovendo práticas pedagógicas diferenciada; e Incubadora de Tecnologias Sociais-INCUBATEC. Todos que se enquadram na qualificação dos docentes do Programa e causam impacto direto no desenvolvimento regional.

Neste contexto, é importante considerar o convênio que está em processo de estabelecimento, entre a UFPE e a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco, visando à qualificação de gestores públicos.

O PPGIT desenvolve ainda ações junto ao ensino básico no interior de Pernambuco, como descrito pelo projeto "Plantas Medicinais e Economia Solidária: sensibilização de jovens em situação de vulnerabilidade social na comunidade de Muribeca em Jaboatão dos Guararapes-PE".

O PPGIT tem clara integração com outras IES nacionais, catalisado principalmente pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em inovação farmacêutica, que criou uma rede de colaborações na área de Ciências Farmacêuticas, envolvendo boa parte dos estados do Brasil, conforme descrito na proposta apresentada. Ademais, apresenta colaborações internacionais com países da Europa, Ásia, América do Norte e América Latina, que impactam a pesquisa realizada pelo corpo docente do Programa.

A visibilidade do Programa é permitida por meio da página eletrônica que é bem formatada e também disponível em Inglês e Espanhol.

### Qualidade dos Dados

---

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A Proposta do Programa poderia ser mais objetiva, focando mais no período referente à avaliação do que no histórico do Programa. Uma abordagem mais direcionada, principalmente em relação com os pontos fracos do Programa, seriam mais interessantes e mostrariam amadurecimento do PPGIT. É importante comentar que no SUCUPIRA não estão lançados dados das patentes depositadas.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

---

## Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Nota: 5**

### Apreciação

O Programa é consolidado, com elevada capacitação docente e tem desempenho compatível com Programas Nota 5. Os docentes tem ampla capacidade produtiva muito boa, com alta produção per capita e com egressos. Os docentes apresentam boa distribuição acima da mediana da área e com boa produção técnica. O Programa apresentou conceito muito bom para a maioria dos indicadores avaliados, contendo somente uma classificação regular, indicando que o PPGIT deve estimular a produção com discentes. O Programa tem elevada capacidade de captação de recursos, bem como é muito boa a infraestrutura para desenvolvimento de projetos de pesquisa. É importante considerar a liderança regional do Programa e sua alta capacidade de nucleação. Considerando o conceito Muito Bom para todos os itens avaliados e a evolução do programa em relação ao período anterior de avaliação, a Comissão recomenda a passagem do Programa para Nota 5.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ANA CAMPA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ARMANDO DA SILVA CUNHA JUNIOR (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SILVIA STANISCUASKI GUTERRES (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CLARICE MADALENA BUENO ROLIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ERIKA MARTINS DE CARVALHO	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
MAIRA GALDINO DA ROCHA PITTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ERNANI PINTO JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MAURO SILVEIRA DE CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANDREIA MACHADO LEOPOLDINO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
RENATA FONSECA VIANNA LOPEZ	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUZIA KALYNE ALMEIDA MOREIRA LEAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ELIANA MARTINS LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CICERO FLAVIO SOARES ARAGAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCOS LUCIANO BRUSCHI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
DEBORA DE MELLO GONCALES SANT ANA	UNIVERSIDADE PARANAENSE
LETICIA CRUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ADRIANO ANTUNES DE SOUZA ARAUJO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
HERIDA REGINA NUNES SALGADO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
FLAVIO DA SILVA EMERY	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
TAIS GRATIERI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
VANESSA BERGAMIN BORALLI MARQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
CRISTIANI ISABEL BANDERO WALKER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
YRIS MARIA FONSECA BAZZO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

Sem comentários.

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

A Comissão recomenda que seja estimulada a produção com discente e que seja priorizada a publicação de artigos científicos em estratos A1 e A2, visando aumentar o impacto da produção do Programa. A Comissão recomenda também aumentar a publicação com egressos.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota:** 5

### Apreciação

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.